REFERÊNCIA:

CROMBERG, V. U.; PARANHOS da COSTA, M. J. R.; ARDESCH, J. H. Caracterização do comportamento perinatal em quatro raças de bovinos de corte. In: 14º ENCONTRO DE ETOLOGIA, 14, 1996, Uberlândia. **Anais de Etologia...** Uberlândia: Sociedade Brasileira de Etologia, 1996. v.14, p. 361.

CARACTERIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO PERINATAL EM QUATRO RAÇAS DE BOVINO DE CORTE.

VALTER U. CROMBERG[1,2], MATEUS J. R. PARANHOS da COSTA', J. H. ARDESCH[3]

[1]*ETCO - Grupo de estudos e pesquisas em etologia e ecologia; Dpto de Melhoramento Genético Animal -FCAV-UNESP, Jaboticabal SP*
[2]*Bolsista do CNPq*
[3]*Agricultural Univresity Wageningen,The Netherlands*

Investigou-se o comportamento perinatal de 4 raças de bovinos de corte (28 Nelores, 21 Guzerá, 10 Gir e 11 Caracu) na Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho-SP (Instituto de Zootecnia,SAAESP). Cada par (vaca e bezerro) foi observado desde o nascimento até a primeira mamada. Foram estimadas as porcentagens do tempo dedicada às seguintes atividades, para as vacas: cuidando dos bezerros (TC), em movimento (TMV), em atividades não relacionadas ao bezerro (TA) e sem atividade aparente (TSA); para os bezerros: em pé (TEP), tentando se levantar (TL), procurando as tetas (TPT) e tentando mamar (TM), sendo calculadas a latência para a primeira mamada (TLM) e a latência para o bezerro se levantar (TLP). A partir destas estimativas construiu-se 3 matrizes: a) CVB-composta por comportamentos de Vacas e Bezerros; b) CV-composta por comportamentos de Vacas-, c)CB-composta por comportamentos de Bezerros. Cada matriz foi utilizada para gerar um dendriograma, dentro de uma análise de conglomerado *(Complete Linkage).* Uma análise complementar usando um outro método aglomerativo (k-*means)* foi utilizada para verificar-se a distribuição quantitativa dos comportamentos divididos em 4 classes, para cada uma das raças. Para cada uma das matrizes, as árvores geradas discriminaram bem quatro grupos, para CV, um dos grupos de animais discriminados foram muito eficientes com relação a TC, constituído respectivamente, por 60,71%; 14,29%; 0% e 45,45%, da população de Nelore, Guzerá, Gir e Caracu; os bezerros deste grupo apresentaram inclusive uma menor média de TLM (50,17min.). A árvore gerada para CB, mostrou que bezerros Caracu (63,63%) tendem a ser mais ativos, em relação as outras três raças (Nelore = 42,85%, Guzerá = 28,57% e Gir = 30%). Para CVB, a árvore gerada discriminou bem uma fração da raça Nelore (35,71% contra 0% das demais raças), que teve o melhor desempenho de TC e o segundo melhor desempenho com relação aos comportamentos dos bezerros, possuindo ainda a menor média de TLM (45,16min.). Um outro grupo discriminado nesta árvore, possuía a pior performance de TC e dos comportamentos de bezerro, com 17,86%; 42,86%; 40% e 9,09%, para Nelore, Guzerá, Gir e Caracu, respectivamente; este grupo teve a pior média de TLM (76,09min.). Com relação aos comportamentos isolados, a distribuição obtida para as raças indicaram, p. ex., que 85,7% de Nelores mamaram em média até 130 minutos após o parto, contra 60,5% dos Guzerá, 50% dos Gir e 72,8% dos Caracu; que 72,73% dos bezerros Caracu ficam em pé em média nos primeiros 25 minutos contra 39,28% de Nelore, 23,8 1% de Guzerá e 30% de Gir e que 64,28% das vacas Nelore ficaram mais de 50% do tempo cuidando do bezerro, contra 47,62% das Guzerá, 10% das Gir e 54,54% das Caracu.